

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

Petrobras Biocombustível

—

Ano de 2020

Sumário

Sumário	2
Mensagem do Presidente	3
Identificação geral	5
1. Quem somos	6
2. Nossas principais atividades	7
Informações sobre segmentos operacionais	8
Fontes de financiamento	10
3. Interesse Público	10
4. Nossa estratégia.....	11
5. Gerenciamento de riscos e controles internos	12
Gerenciamento de Risco	12
Controles internos.....	14
Auditoria Interna	15
6. Fatores de risco.....	15
Riscos de Conformidade.....	15
Risco dos Negócios.....	15
Riscos Financeiros	15
Agrupamento Operacional.....	15
7. Sistema de Integridade	15
Código de Conduta Ética	16
Canal de Denúncia Petrobras.....	17
8. Principais resultados	17
9. Governança Corporativa	20
10. Remuneração da administração	21

Mensagem do Presidente

O ano de 2020 da Petrobras Biocombustível foi marcado por conquistas e, principalmente, pela superação de desafios importantes. Obtivemos lucro líquido de R\$ 154,54 milhões e EBITDA positivo, pela primeira vez, no valor de R\$ 18,35 milhões, após 12 anos de criação da Petrobras Biocombustível. Entre os desafios superados em 2020, ano marcado pela pandemia mundial causada pelo COVID-19, destaca-se a venda de créditos de descarbonização (CBIO) na Bolsa Balcão Brasil (B3), de forma a ampliar as margens do negócio.

Na Usina de Biodiesel de Montes Claros, mesmo com a queda na demanda do biodiesel pelo desaquecimento da economia por conta da pandemia do COVID-19, a unidade manteve um fator de utilização (FUT) médio de 76%, utilizando como matéria-prima 47% de gorduras e óleos residuais. Na Usina de Biodiesel de Candeias, tivemos a utilização de *mix* médio de gorduras e óleos residuais de 21% no período.

Apesar dos importantes resultados alcançados, a Petrobras Biocombustível também foi diretamente afetada pelas dificuldades no mercado do biodiesel, com maior impacto na unidade de Candeias (BA), em função, principalmente, da alta significativa nos preços de matéria-prima e da dificuldade regional de aquisição de óleos vegetais e gorduras com preços competitivos. Essa variável foi decisiva para baixa utilização da capacidade instalada na unidade de Candeias, resultando em FUT médio de 57% em 2020.

O último quadrimestre, entretanto, trouxe novas perspectivas com a elevação no preço de venda de biodiesel e a estratégia de compra de matéria-prima diversificada, desdobrando em Resultado Operacional de R\$ 31 milhões nos últimos quatro meses.

Também foi destaque, em 2020, o aumento – autorizado pela Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – de 18% na capacidade de produção da usina de Biodiesel de Montes Claros, que poderá ofertar 196 mil m³/ano e produzir, por dia, até 545 m³ de biodiesel.

Ao mesmo tempo, o ano foi marcado por nossa saída de participações, alinhada ao direcionamento estratégico de nosso controlador, a Petrobras. Ao nos desligarmos da Bambuí Bioenergia, foi formalizada a saída integral das participações em etanol. Nas participações em biodiesel, assinamos em dezembro a venda da totalidade das nossas ações (50% do capital da empresa) na BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil (BsBios), aguardando, para 2021, o cumprimento de exigências previstas em contrato para fechamento da transação.

Ao longo do ano, foi dada continuidade à mudança na estrutura organizacional que, iniciada em 2019, tornou a gestão mais horizontalizada e adequada ao que é praticado no setor do biodiesel. Aprovamos ainda o Código de Conduta Ética. Além disso, priorizamos a disseminação da cultura de integridade e governança, bem como de valorização da vida. Quanto aos nossos indicadores de segurança, meio ambiente e saúde, não registramos fatalidades decorrentes de acidentes de trabalho e não houve nenhum vazamento de produtos ao meio ambiente.

Importante destacar nossa atuação sistematizada e integrada no enfrentamento da pandemia, na prevenção à contaminação e na manutenção da saúde de nossos colaboradores, de modo que não registramos nenhum caso grave ou fatalidade pela Covid-19 no nosso efetivo.

Finalmente, é de suma importância destacar o engajamento e o comprometimento da força de trabalho com as metas da Companhia, que, mesmo em face dos grandes desafios enfrentados em 2020, mostrou-se altamente capacitada e resiliente, garantindo boa margem de contribuição e o cumprimento dos compromissos assumidos com o mercado de biodiesel. Com isso, a Petrobras Biocombustível reforça sua posição como uma companhia íntegra, que respeita e valoriza as pessoas e o meio ambiente, com uma força de trabalho competente e comprometida, capaz de superar desafios para entregar os melhores resultados a seus acionistas e à sociedade, sempre lastreada em relações de benefício mútuo com clientes e fornecedores.

Rodrigo Hervé Quaranta Cabral

Presidente da Petrobras Biocombustível

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível

Identificação geral

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, a Diretoria Executiva subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível referente ao exercício social de 2020.

CNPJ 10.144.628/0001-14. NIRE 33.3.0028725-6
Sede: Avenida República do Chile 500, 29º Andar Rio de Janeiro, R.J
Tipo de estatal: Subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Tipo societário: Sociedade anônima
Tipo de capital: Fechado
Abrangência de atuação: Regional
Setor de atuação: Produção, logística, comercialização e pesquisa bicombustíveis, geração de energia elétrica, podendo também explorar todas as atividades através da participação em outras sociedades
Diretor Administrativo Financeiro: ALEXANDRE QUINTAO FERNANDES, tel. (021) 3212-4100 e e-mail: alexfernandes@petrobras.com.br
Audidores Independentes atuais da empresa: KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/0-6-F-RJ, 55(21)2207-9400 - www.kpmg.com.br
Administradores subscritores:
RODRIGO HERVÉ QUARANTA CABRAL - Presidente - CPF 008.268.647 - 59
EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES - Diretor de Biodiesel - CPF 607.165.097 - 68
ALEXANDRE QUINTAO FERNANDES - Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 006.571.867-40
ROBSON HONORATO - Contador - CRC-RJ -086.473/O-7

Data de Aprovação: 13/12/2021

1. Quem somos

A Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO) é uma subsidiária integral da Petrobras que tem por objetivo a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades. A Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, associada ou não a terceiros, poderá exercer, no país ou fora do território nacional, qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

- a) Para as atividades de logística em território nacional a cargo da Petrobras Biocombustível, o descarregamento dos produtos deverá, sempre que possível, ser realizado nos centros coletores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ou de sociedade por ela indicada.
- b) As atividades de logística e comercialização dos subprodutos serão realizadas pela Petrobras Biocombustível no País ou fora do território nacional.
- c) A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abranjam atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.
- d) Na execução de suas atividades, a Companhia poderá, observadas as disposições legais aplicáveis, constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de sociedade e participar do capital de outras sociedades, relacionadas ao seu objeto social, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 9.478/97.
- e) A Companhia poderá constituir subsidiárias cujo objeto seja participar de outras sociedades, desde que cada investimento esteja vinculado ao plano de negócios da Companhia.
- f) As atividades econômicas vinculadas ao seu objeto social serão desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e condições de mercado, observados os demais princípios e diretrizes das Leis nº 9.478/97, nº 10.438/02, e nº 11.097/05.

2. Nossas principais atividades

A Petrobras Biocombustível, subsidiária integral da Petrobras, foi criada em 2008 com a missão de produzir biocombustíveis com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira e a redução da emissão dos gases de efeito estufa.

A Petrobras, durante o ano de 2016, aprovou um plano de desinvestimento amplo em suas diversas áreas de atuação que incluía saída da produção de biocombustíveis. Em novembro de 2020, o Plano Estratégico (PE) 2021-2025, em relação ao tema biocombustíveis, definiu o direcionamento para saída integral especificamente do negócio de biodiesel.

A carteira de desinvestimentos é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios da Companhia. A Petrobras não fixa uma data para que os desinvestimentos de biodiesel se efetivem. No momento, não há decisão quanto à interrupção da produção das Usinas de Biodiesel de Candeias e de Montes Claros e existe orçamento aprovado pela controladora para continuidade das operações para os próximos cinco anos. A administração afirma o entendimento da continuidade operacional da Petrobras Biocombustível S.A, e a mesma faz parte da carteira atual de desinvestimento da Petrobras.

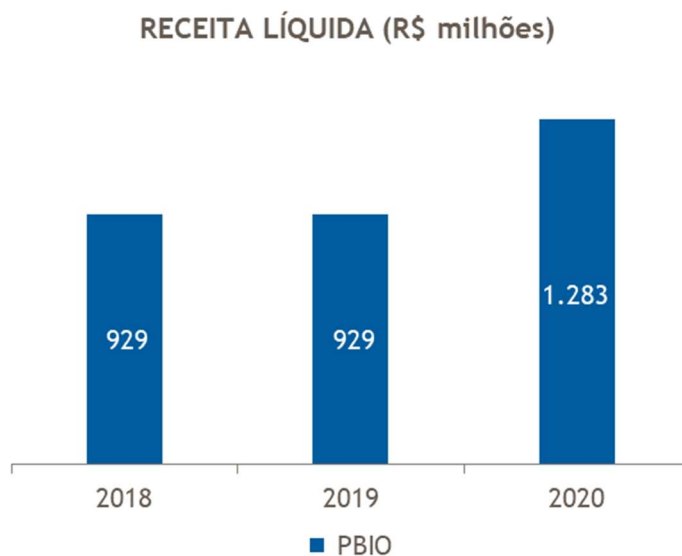
Assim, mantemos nossos esforços para a preparação para venda, com aumento da rentabilidade das operações, melhoria de produtividade e geração de caixa, com otimização de processos e redução de custos, sempre mantendo nosso padrão de excelência em segurança, meio ambiente e saúde. Tudo para garantir melhores resultados operacionais e o menor prejuízo bruto acumulado. Em 2020, a companhia obteve, pela primeira vez, o EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) positivo no valor de R\$ 18,35 milhões.

Nossas atividades estão organizadas agora em ativos próprios (usinas), sendo que as participações acionárias em empresas (investidas) foram alienadas conforme orientação do Plano Estratégico. Portanto, desde o fim do primeiro trimestre de 2021, a Companhia não apresentava mais participações na BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A., concluída em fevereiro de 2021, e nem na Bambuí Bionergia S.A., concluída em julho de 2020. O quadro abaixo apresenta a posição das participações da PBIO em 31/12/2019 e 31/12/2020:

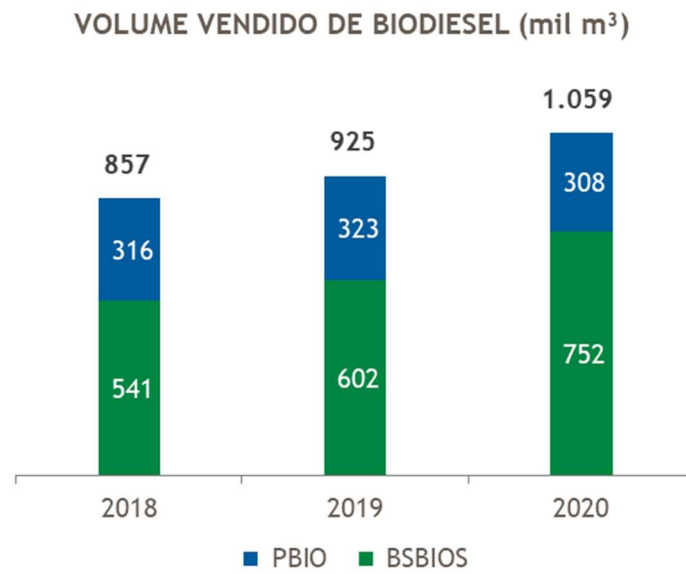
	% Participação no capital			
	2020		2019	
	Subscrito e Integralizado	Votante	Subscrito e Integralizado	Votante
<u>Empreendimentos controlados em conjunto</u>				
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
<u>Demais investimentos</u>				
BambuÍ Bionergia S.A	0,00%	0,00%	8,40%	8,40%

Informações sobre segmentos operacionais

Receita líquida

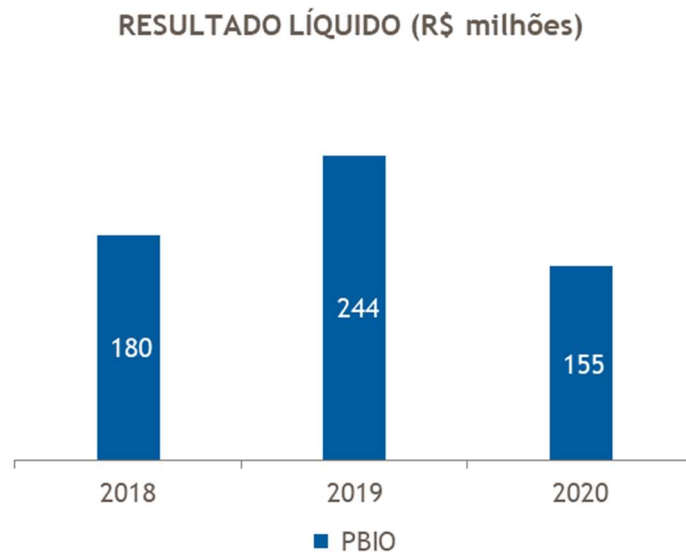


Volumes Vendidos



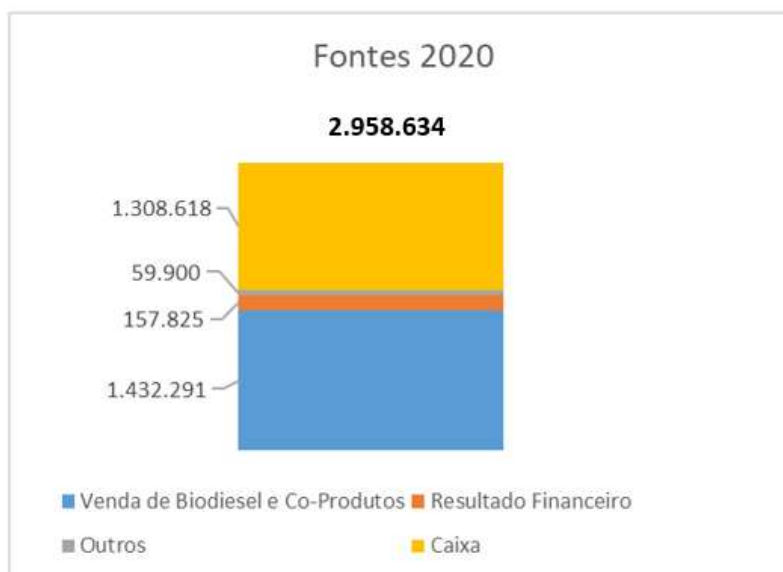
Fonte: ANP

Resultado Líquido



Fontes de financiamento

As origens de recursos realizadas para o ano de 2020 totalizam R\$ 2.959 milhões (Regime de Caixa), compostas por caixa inicial de R\$ 1.309 milhões, vendas de biodiesel e coprodutos de R\$ 1.432 milhões, R\$ 158 milhões de Resultado Financeiro (inclui receitas do REPETRO) e R\$ 60 milhões de outras fontes. O gráfico com a Fonte de Recursos da empresa encontra-se abaixo:



3. Interesse Público

A Petrobras Biocombustível foi criada em 2008 com a missão de produzir biocombustíveis com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira e a redução da emissão dos gases de efeito estufa.

A Petrobras Biocombustível tem suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a autorização para sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

A contribuição para a consecução desse interesse público é compatível com o objeto social da Petrobras Biocombustível e com as condições de mercado, e não colocam em risco a rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Petrobras Biocombustível deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade desses instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

Neste contexto – embora o Plano Estratégico da Petrobras para o quinquênio 2021-2025, no âmbito da gestão ativa de portfólio, reafirme a estratégia de saída da produção de biodiesel, ainda em operação por meio de usinas próprias, do etanol e das participações –, a Petrobras Biocombustível atende ao interesse público da controladora de forma complementar ao atuar em prol da garantia do abastecimento de mercado de combustíveis atendendo ao Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), regulamentado pela Lei nº 11.097, de 2005, que estabeleceu a obrigatoriedade do uso de biodiesel misturado ao diesel comercializado em território nacional, sendo inicialmente de 2%, em 2008, ano da criação da companhia.

Hoje, o requisito de teor de biodiesel em todo o óleo diesel vendido no Brasil, com exceção do diesel marítimo, é de 13%, desde março de 2021. Essa mistura pode chegar a 20% no uso rodoviário e 30% no ferroviário. O uso experimental poderá ser de até 100% de biodiesel.

4. Nossa estratégia

Em novembro de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras, nossa Controladora, aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2021-2025, onde foi confirmada a estratégia de saída da atividade de produção de biodiesel, tendo o plano estratégico da Petrobras Biocombustível S.A., desdobrado do plano da Petrobras, sido aprovado em 09/02/2021.

A Petrobras Biocombustível, por sua vez, aprovou seu Mapa Estratégico, definindo como negócio “Soluções em bioenergia, com foco na produção de biodiesel” e como missão “Prover energia sustentável e renovável, adicionando valor ao negócio de bioenergia com inovação e segurança”. Como resultado do Mapa Estratégico foram

definidos os Objetivos Estratégicos, com respectivos planos de ação, de forma a preparar a companhia para os desafios de mudanças regulatórias do mercado de biocombustíveis, bem como a possível mudança de controlador.

Para o período 2021-2025, o Orçamento da Petrobras Biocombustível prevê Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOGs) médios para o período de US\$ 48 milhões/ano. Os Gastos Operacionais Gerenciáveis registram todas as operações realizadas na companhia, exceto matérias-primas.

No PE 2021-2025, estão previstas as produções das usinas de Candeias e Montes Claros, com volume médio de 456 mil m³/ano no período. O aumento na produção explica-se pelo aumento de capacidade produtiva e maior utilização dessa capacidade adicionada das plantas de Candeias e Montes Claros em resposta ao aumento do teor de mistura do biodiesel no diesel.

Em termos operacionais, esperamos uma melhoria contínua dos resultados operacionais explicados pela maior produção, otimização do consumo de insumos e melhoria das margens operacionais por conta do aumento do processamento de matéria prima bruta (óleo *mix*) e maior utilização de sebo bovino.

Na área de SMS, esperamos uma melhora nos indicadores do ano de 2020 com a redução dos acidentes registráveis, dos acidentes com afastamento, e a não-ocorrência de fatalidades e vazamentos.

Os resultados econômico-financeiros planejados pela Petrobras Biocombustível para o período de 2021-2025 possuem foco na geração de caixa e no aproveitamento fiscal.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

A Petrobras Biocombustível tem o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos locais em que atua.

Gerenciamento de Risco

A Petrobras Biocombustível busca através do gerenciamento de risco, permitir a administradores e demais públicos de interesse, um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os

procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

A busca da Petrobras Biocombustível no quesito gerenciamento de risco é aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

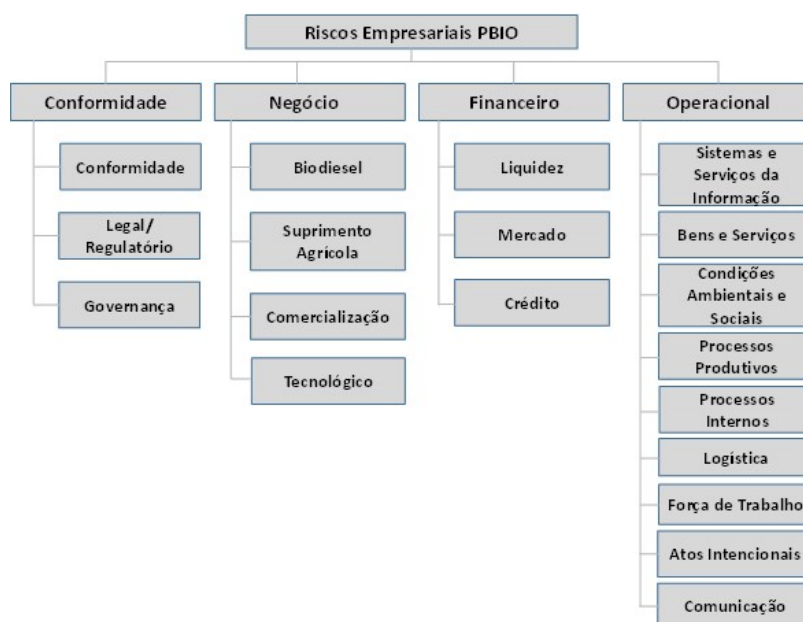
Nesse sentido, a Pbio apresentou a Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO), pela primeira vez, em 09/06/2020, para ser aprovada pela Diretoria Executiva, em 03/09/2020, por meio da Ata DE 645, item 1, Pauta 3419.

Foi aprovada pelo Conselho de Administração a Régua de Riscos (apetite aos riscos) e realizada a tomada de conhecimento da revisão da Matriz de Riscos Empresariais, conforme ata CA nº 116, pauta 273 de 09/12/2019.

Em novembro de 2020, a Matriz de Riscos Empresariais foi reavaliada, identificando-se 15 Riscos, para, no mesmo mês, realizar o acompanhamento, junto às áreas responsáveis, das ações de mitigação de todos os riscos levantados.

Em dezembro, foi realizado o acompanhamento da Matriz de Riscos Empresariais pelo CAECO.

A Classificação dos Riscos Empresariais na Petrobras Biocombustível está representada na Figura abaixo:



Demais Ambientes de Gestão sob à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016 na Petrobras Biocombustível:

- a) Estatuto Social da Petrobras Biocombustível: vigente conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30/12/2019 em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e pelo Decreto Federal nº 8.945/2016.
- b) Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras Biocombustível: divulgado no link da Petrobras Biocombustível que se encontra no site da Controladora, conforme disposto na Lei nº 13.303/2016.
- c) Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO): a Companhia compartilha o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, disponibilizado pela acionista controladora para algumas subsidiárias, dentre elas a Petrobras Biocombustível, nos termos do artigo 14 e 24, Inc. V, do Decreto Federal nº 8.945/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições de Comitê.

Controles internos

Controles Internos fazem parte do planejamento organizacional e suportam todos os métodos e procedimentos adotados dentro da companhia, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e a confiabilidade das informações financeiras, e promover a aderência à legislação e às políticas definidas pela direção, com o objetivo de mitigar riscos e evitar desvios e falhas.

A Área de Conformidade da Petrobras Biocombustível mantém contato com a área de Controles Internos da Petrobras (CONF/CI) para monitoramento de possíveis deficiências que sejam apontadas no “Relatório de recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos” da Petrobras Biocombustível, que é emitido anualmente pela Auditoria Independente.

Na Petrobras Biocombustível, os controles internos para mitigação dos riscos de conformidade, em especial os relacionados aos de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são reforçados pela constante divulgação e aplicação das diretrizes que compõem o Código de Conduta Ética, e o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), integralmente adotados pela nossa companhia.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é responsável pela avaliação da efetividade dos controles internos, através de auditagens como parte de seu plano anual de trabalho e de testes executados de forma independente em relação às áreas de gestão de negócios.

6. Fatores de risco

Numa visão geral, na Petrobras Biocombustível os riscos empresariais são classificados sob quatro agrupamentos: i) Conformidade; ii) Negócio; iii) Financeiro e iv) Operacional.

Riscos de Conformidade

Reúne os riscos relacionados ao cumprimento das leis e dos regulamentos pertinentes aplicáveis à empresa, bem como seu Código de Conduta Ética e outros documentos relacionados.

Risco dos Negócios

Reúne os riscos decorrentes da produção e na comercialização de biodiesel e suprimentos agrícolas, sob responsabilidade da Companhia de acordo com sua cadeia de valor.

Riscos Financeiros

Reúne os riscos oriundos de flutuações de mercado, inadimplemento de contrapartes e de descasamento entre ativos e passivos.

Agrupamento Operacional

Reúne riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos e industriais, do suprimento de bens e serviços, sistemas, assim como de catástrofes naturais e/ou ações de terceiros.

7. Sistema de Integridade

A Petrobras Biocombustível compartilha a Área de Gerenciamento de Riscos da acionista controladora, nos termos do artigo 14 do Decreto Federal nº 8.945/2016 que

regulamentou a Lei 13.303/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições desta área.

Código de Conduta Ética

Possuímos políticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, a exemplo do Código de Conduta Ética da Petrobras. Esse documento se aplica aos membros da Alta Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários, aos ocupantes de funções gerenciais, empregados e prestadores de serviços, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumpri-lo e promover seu cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva e nas suas relações com todas as partes interessadas.

O Código de Conduta Ética, que se aplica a qualquer pessoa que atue em nome da Petrobras (“colaboradores”), incluindo suas controladas no Brasil e no exterior foi aprovado pela Diretoria Executiva da Petrobras Biocombustível, em 23/07/2020, conforme Ata DE 635, item 2, pauta nº 3395.

Desde então, a Pbio ampliou e mantém o esforço para difusão do Código de Conduta Ética, por meio de notícias publicadas nos canais oficiais da companhia e campanhas de mobilização dos colaboradores, realizadas por meio de comunicados.

Externamente, a companhia faz expressa referência ao documento de ética quando das contratações de fornecedores de bens e serviços, requerendo destes o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta pelos seus empregados.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os documentos citados, de acordo com o normativo Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal.

O Comitê de Medidas Disciplinares (CMD) da Petrobras Biocombustível, cuja criação foi aprovada pelo Conselho de Administração, conforme ata 112ª RCA de 11/10/2019, é um órgão não estatutário de caráter permanente, vinculado à Presidência da Petrobras Biocombustível, que tem por finalidade definir, uniformizar e acompanhar a aplicação do sistema de consequência para os empregados da Petrobras Biocombustível e para as Pessoas Jurídicas que se relacionam com a Companhia, contribuindo para o processo de conformidade da Companhia.

Canal de Denúncia Petrobras

Fazemos uso para os nossos públicos interno e externo de um canal exclusivo para o recebimento de denúncias, disponibilizado pela nossa Controladora, nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas, nos 365 dias do ano. O serviço é operado por empresa independente e especializada, assegurando o encaminhamento de todas as denúncias recebidas, e pode ser acessado pela internet ou pelo telefone, garantindo o anonimato dos denunciantes que optem por não se identificar.

O teor de cada denúncia determina a área da Petrobras (*holding*) responsável pela sua apuração. Isso possibilita ter rapidamente noção das denúncias mais importantes e que podem causar maior impacto nos negócios da empresa, caso o relato seja procedente. Só então elas são encaminhadas, conforme o teor da denúncia para uma das áreas seguintes: INC (Integridade Corporativa) para as denúncias envolvendo fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflito de interesses e assuntos correlacionados; ISC (Inteligência e Segurança Corporativa), envolvendo danos patrimoniais e extrapatrimoniais e para a Ouvidoria envolvendo assédio moral e assédio sexual. As denúncias classificadas no maior nível de risco recebem um monitoramento específico e destaque nos reportes à alta administração.

A denúncia pode ser realizada via internet no site: www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia. Ou por telefone: ligação gratuita para 0800 601 6925. O IP do computador ou o número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.

8. Principais resultados

Em 2020, a Petrobras Biocombustível apresentou taxa de acidentados registráveis (TAR) de 2,27, sendo superior ao limite de alerta estabelecido (1,00), uma vez que foram registrados dois acidentados registráveis. Vale destacar que esta taxa corresponde ao número de acidentados em um milhão de Horas-Homem de Exposição ao Risco (HHER), exceto os casos de primeiros socorros. Como a totalidade anual da HHER da Petrobras Biocombustível não atinge um milhão de horas desde o ano de 2017 (computamos 881.154 horas no ano de 2020), qualquer acidentado registrado faria com que ultrapassássemos o limite de alerta arbitrado.

A taxa de gravidade, representada pelo número de dias perdidos e debitados por um milhão de HHER, foi baixa, sendo computada em 32 ao final do ano, e não foram registradas fatalidades.

A empresa também manteve a redução do seu índice de absenteísmo. O Percentual de Tempo Perdido (PTP), de 1,56, manteve-se abaixo do índice do ano anterior (1,59) e do limite de alerta (1,80).

Em relação ao cuidado com o meio ambiente, não houve registro de quaisquer vazamentos.

Ao longo do ano, em que foi deflagrada a pandemia de COVID-19, foram implementadas diversas e amplas medidas para prevenir a contaminação, bem como manter a saúde física e emocional de nossos colaboradores, e, ainda, minimizar impactos nos processos operacionais da empresa. Dentre as principais medidas, destacamos: (i) a instauração de comitê de crise, com reuniões semanais e atualizações diárias, (ii) a implantação de teletrabalho para equipes administrativas, (iii) as alterações nos regimes de turno e escalas de revezamento nas usinas, (iv) a implantação de rígidos protocolos de testagem, biossegurança e higienização nas usinas, além de medidas especiais para liberação de acesso do público externo, (v) e, ainda, a disponibilização de canais para o atendimento de colaboradores e o acompanhamento de casos suspeitos e confirmados, bem como para apoio social e emocional.

A Petrobras Biocombustível terminou o ano de 2020 operando as Usinas de biodiesel de Candeias e de Montes Claros, que juntas, entregaram 307,8 mil m³ de biodiesel, superando as adversidades do impacto da pandemia do COVID-19 no setor de combustíveis. A unidade mineira utilizou como matéria-prima, na média do ano, 47% de gorduras e óleos residuais. Já a unidade baiana, 21% de gorduras e óleos residuais na média do ano.

Os esforços, que vêm sendo feitos para agregar valor aos processos produtivos de biodiesel, têm surtido resultados positivos, levando ao aumento no faturamento e na margem de contribuição. Com diversas melhorias operacionais e, conseqüentemente, plantas mais eficientes e flexíveis no processamento de matérias-primas, a Companhia obteve, em 2020, a autorização da ANP para aumentar a capacidade produtiva da Usina de Biodiesel de Montes Claros. Com incremento de 18%, a Usina de Biodiesel de Montes Claros poderá ofertar 196 mil m³/ano e produzir, por dia, até 545 m³ de biodiesel. A Usina de Biodiesel de Candeias está habilitada, desde o ano passado, a entregar anualmente 304 mil m³ e a produzir, diariamente, até 845 m³ de biodiesel. Juntas, as unidades estão autorizadas a produzir 501 mil m³/ano, volume 6% maior do que o autorizado para 2019.

A margem de contribuição, em 2020, foi consideravelmente superior à obtida em 2019. Vários fatores foram responsáveis pelo seu aumento de 62%, entre os quais

destacam-se: (i) o aumento nos preços de venda de biodiesel, principalmente nos últimos dois bimestres, devido ao aumento da demanda com a flexibilização de movimentações imposta pela pandemia. (ii) aumento de 36% na receita com especiais (principalmente Glicerina), nos últimos dois leilões de 2020 (período setembro a dezembro) e (iii) receita adicional com a venda de créditos de descarbonização (CBIO).

Em face desse cenário, o percentual elevado de processamento de matérias-primas brutas de menor valor foi fundamental para o aproveitamento dos altos preços de venda no leilão de biodiesel, aumentando a captação de margem de contribuição para o negócio da Petrobras Biocombustível.

O custo de obtenção do Selo Combustível Social, em 2020, se manteve entre os mais competitivos do mercado: 63% menor do que o valor estimado para a concorrência. Tal resultado foi possível (i) pela busca constante da Companhia em diversificar a aquisição de matérias-primas da agricultura familiar, (ii) pela otimização da estrutura que coordena a gestão do Selo Combustível Social e (iii) pelo histórico de relações comerciais estabelecidas com cooperativas e clientes, fortalecidas pela experiência acumulada ao longo dos anos.

Como parte do processo de desinvestimento no setor de biocombustíveis, em dezembro de 2020, a Petrobras Biocombustível assinou, com a empresa RP Participações em Biocombustíveis S.A., contrato para a venda da totalidade das suas ações (50% do capital da empresa) de emissão da BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A (BSBios).

A BSBIOS tem, como ativo, duas unidades: (i) a Usina de Biodiesel de Passo Fundo (RS), com capacidade de produção ampliada, em 2020, para 414 mil m³/ano, capacidade de esmagamento de 1.152 mil toneladas/ano e capacidade de armazenamento de 120 mil toneladas de grãos, 60 mil toneladas de farelo e 7,5 mil m³ de biodiesel; e (ii) a Usina de Biodiesel de Marialva (PR), com capacidade de produção de 414 mil m³/ano e capacidade de armazenamento de 3 mil m³ de óleo vegetal, 1,5 mil m³ de gordura animal e 4,5 mil m³ de biodiesel. As duas unidades possuem capacidade autorizada de produzir 828 mil m³/ano de biodiesel, tendo entregado, 752 mil m³, volume 25% maior do que o de 2019. Em 2020, a Petrobras Biocombustível e a BSBios forneceram juntas 17% do biodiesel consumido no País.

As principais participações da Petrobras Biocombustível na produção de etanol, Nova Fronteira e Guarani, já haviam sido encerradas em anos anteriores. Em julho de 2020, a Petrobras Biocombustível S.A. assinou contrato para a venda da sua participação de 8,40% na empresa Bambuí Bioenergia S.A. (Bambuí) para a Turdus Participações S.A., que detém os outros 91,60% de participação na empresa. Assim, a controlada Petrobras Biocombustível, alinhada à estratégia da Petrobras, oficializa sua saída da produção desse biocombustível.

Principais Indicadores econômico-financeiros

	Exercício			Varição
	2020	2019	2018	2020 x 2019 (%)
Receita de Vendas (R\$ milhões)	1.454	1.064	1.064	37%
Lucro (prejuízo) bruto (R\$ milhões)	64	15	54	324%
Lucro (prejuízo) operacional (R\$ milhões)	-7	-63	-7	89%
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	135	265	268	-49%
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ milhões)	155	244	180	-37%
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	18	-51	-1	136%
Margem EBITDA ajustado (%)	1,4%	-5,6%	-0,3%	
Margem bruta (%)	5,0%	1,6%	5,9%	
Margem operacional (%)	-0,5%	-6,7%	-0,8%	
Margem líquida (%)	12,0%	26,2%	19,3%	
Investimento (R\$ milhões)	7	67	78	-90%
Preço Biodiesel (R\$/m ³)	3.984	2.762	2.771	44%
Preço Glicerina (R\$/t)	558	415	813	34%
Vendas Biodiesel (m ³)	307.783	323.326	316.144	-5%
Vendas Glicerina (t)	37.403	37.811	36.804	-1%
Dólar médio de venda (R\$/US\$)	5,16	3,94	3,65	31%

9. Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pelos órgãos estatutários: Assembleia Geral, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Elegibilidade.

Conforme orientação da acionista Controladora, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26/12/2019, a PBIO deixou de contar com o Conselho de Administração. Esta medida teve por objetivo racionalizar os custos e os processos

de Governança considerando se tratar, a Petrobras Biocombustível, de subsidiária integral da Petróleo Brasileiro.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão dos negócios da companhia, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral. É composta pelo Presidente e pelos Diretores, todos eleitos pela Assembleia Geral.

Os membros da Diretoria Executiva atuam individualmente, nas atividades das unidades de suas respectivas áreas de contato, nos termos de suas atribuições previstas no Estatuto Social, bem como por meio de reuniões do Colegiado.

Nosso Conselho Fiscal é de caráter permanente e é um órgão colegiado não integrante da administração. Tem como objetivo geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários. A função fiscalizadora não se limita a verificar a legalidade dos atos, mas envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o interesse do controlador sem, contudo, interferir na própria administração, mantendo independência com relação a quaisquer outros órgãos da Petrobras Biocombustível.

Nosso Estatuto Social determina que o indicado para o cargo de administração não poderá apresentar qualquer forma de conflito de interesse com a Companhia. O Estatuto prevê hipóteses de conflito de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do conselho fiscal, impedindo-os de exercer determinadas atividades, por um período de seis meses, mediante remuneração compensatória.

Todos os colegiados contam com o apoio da Gerência de Governança e Conformidade da Companhia que mantém estreito relacionamento entre os órgãos decisórios e a estrutura administrativa da Petrobras Biocombustível, visando ao cumprimento das funções legais. O espírito cooperativo tem por meta manter o necessário fluxo de informações e salvaguardar os interesses da companhia, garantindo, por outro lado, a governança e a conformidade das atividades colegiadas.

10. Remuneração da administração

Nossa Diretoria Executiva é composta por três diretores, sendo um deles Presidente, todos eleitos pela Assembleia Geral, dentre brasileiros residentes no país, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, podendo ser destituídos a qualquer tempo.

Nosso Conselho Fiscal é constituído de forma permanente, sendo independente da administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas, sendo dois membros indicados pela acionista controladora da P BIO (Petrobras) e um, pelo Acionista controlador da Petrobras, observada a manifestação do Ministro de Estado da Economia, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

A remuneração fixa do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais que são definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os membros da nossa Diretoria Executiva, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao nosso. Todos os membros da Diretoria Executiva são estatutários.

A composição da remuneração dos nossos dirigentes é definida considerando nossos resultados econômico-financeiros, bem como busca promover o reconhecimento dos esforços dos administradores da companhia, e um alinhamento às práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Petrobras Biocombustível.

Cumprе ressaltar que a soma dos valores a serem percebidos por cada membro do Conselho Fiscal a título de remuneração estão limitados ao disposto na Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996. A Lei estabelece que a remuneração dos membros do Conselho Fiscal de sociedades de economia mista, como a companhia, “não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores das respectivas empresas”.

A Assembleia Geral Ordinária da Petrobras Biocombustível S.A., realizada em 29/05/2020, aprovou a remuneração anual global da Diretoria executiva e do Conselho Fiscal, no montante de até R\$ 7.811.616,61 (sete milhões, oitocentos e onze mil, seiscentos e dezesseis reais e sessenta e um centavos), para o período de abril/2020 a março/2021. Neste montante está considerada a remuneração de: 3 (três) membros da Diretoria e 3 (três) membros do Conselho Fiscal.

A remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, em 2020, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária em 29/05/2020, encontra-se a seguir.

***Tabela - Remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal - Valores Anuais.**

	Diretoria Executiva		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Nº de membros	3	2,75	2
Nº de membros remunerados	3	2,75	2
Valor da maior Remuneração (R\$)	1.171.556,35	811.678,44	988.808,81
Valor da menor Remuneração (R\$)	164.699,64	70.683,80	852.174,72
Valor médio da Remuneração (R\$)	695.933,21	526.227,29	920.491,77

	Conselho de Administração		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Nº de membros	-	6,17	4
Nº de membros remunerados	-	6,17	3
Valor da maior Remuneração (R\$)	-	88.740,35	82.184,25
Valor da menor Remuneração (R\$)	-	27.985,98	82.184,25
Valor médio da Remuneração (R\$)	-	66.531,46	82.184,25

	Conselho Fiscal		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Nº de membros	3	3	3
Nº de membros remunerados	3	3	3
Valor da maior Remuneração (R\$)	93.164,49	87.384,80	82.184,25
Valor da menor Remuneração (R\$)	37.502,78	87.384,80	27.334,48
Valor médio da Remuneração (R\$)	69.873,37	87.384,80	61.975,85

Programa de Remuneração Variável - 2020

Instituído na P BIO desde 2019, o Programa de RVA, denominado internamente como Programa de Remuneração Variável (PRV), trata-se de um modelo de remuneração variável para os dirigentes, atrelado ao desempenho anual das áreas de atuação de cada um e ao desempenho da Companhia, de forma consolidada, não podendo as metas propostas aos dirigentes serem menos rigorosas que as metas propostas aos empregados. Este programa busca aprimorar o alinhamento possível com a controladora e ao mesmo tempo aderir às peculiaridades do negócio da Petrobras Biocombustível.

Tabela - Metas de PRV - 2020: Petrobras Biocombustível

O Programa de Remuneração variável da Companhia foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em reunião realizada em 21/01/2020. As metas abaixo foram as autorizadas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), conforme Nota Técnica SEI n° 71 03/2020/ME de 31 de agosto de 2020.

Nível	Indicador	Média 2015-2019	Meta 2020	Peso	Sinal
Corporativo (Estratégico)	Δ Fluxo de Caixa Operacional	29	62	20%	+
	Cronograma de Desinvestimento de Ativos	n/a	100%	40%	+
	Taxa de Retorno do Patrimônio Líquido	-24,5%	3,4%	20%	+
Colegiado	Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração (CGPAR)	n/a	100%	5%	+
	Indicador de Conformidade do SEST	n/a	430 pontos	5%	+
Unidade de negócio (Tático-Operacional)	CAPEX - Gastos em Investimentos	n/a	100%	10%	+
	Índice de Eficiência Operacional	10,1%	9,7%		-
	Índice Médio dos Indicadores da Diretoria	n/a	100%		+

Avaliação de Desempenho

A Avaliação de Desempenho, individual e coletiva, dos Administradores e Conselheiros Fiscais, ocorre anualmente, e observa os seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/16:

(i) exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;

(ii) contribuição para o resultado do exercício; e

(iii) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação disponibilizados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais - SEST, customizados às peculiaridades da sociedade, observando-se os quesitos previstos na legislação em vigor.

Tal metodologia é submetida ao comitê de elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do art. 21, II do Decreto 8.945/16, é responsável por verificar a conformidade do processo de Avaliação de Desempenho.

Metas e Resultados da Companhia

Em relação ao exercício de 2020 foram objeto de avaliação e auditados os seguintes indicadores apresentados pela Petrobras Biocombustível S.A.: Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), Variação do Fluxo de Caixa Operacional (Δ FCO), Cronograma de Desinvestimento de Ativos (Desinvestimentos), Indicador de Gastos/Disponibilidade (GOG), e Gastos em Investimentos (CAPEX).

A tabela a seguir contém informações detalhadas a respeito dos indicadores e resultados alcançados:

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL DA PBIO				
Indicador		Meta	Realizado	Auditoria
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	Número de acidentados registráveis para cada 1 milhão de homens-horas de exposição ao risco (HHER) no período.	1,00	2,27	2,27
Δ Fluxo de Caixa Operacional (Δ FCO)	Variação da Geração Operacional da Companhia dos anos de 2020 x 2019.	50	70	70
Cronograma de Desinvestimento de Ativos (Desinvestimentos)	Venda dos ativos próprios da PBIO que incluem as participações societárias nas empresas Bambuí (8,4%) e BSBios (50%), conforme o cronograma de desinvestimentos da Companhia para o ano de 2020.	100%	110%	110%
Indicador de Gastos; Disponibilidade (GOG)	Comparativo de valor gasto versus valor orçado nas classes de custo de Gastos Operacionais Gerenciáveis (materiais, pessoal, serviços de terceiros e encargos) no período.	187	164	164
Gastos em Investimentos (CAPEX)	Acompanhamento do percentual de execução física e orçamentária dos investimentos planejados para o ano.	100%	110%	110%